



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO CENTRO DE LETRAS E
ARTES
PPGAC - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS
Mestrado e Doutorado

Professora: **Ana Bernstein** (ana.bernstein@unirio.br)
Linha de Pesquisa: HTA
Curso: **CULTURA VISUAL E FEMINISMO**
Horário: **sextas-feiras, de 15:00 às 17:00 (ensino remoto)**
Período: 2020.1 (14/08 a 30/10)

ATENÇÃO:

O DIREITO À IMAGEM TANTO DA PROFESSORA QUANTO DOS/DAS ALUNOS/AS DEVERÁ SER RIGOROSAMENTE RESPEITADO. O/A ALUNO/A NÃO PODERÁ GRAVAR A ATIVIDADE.

AO ALUNO/A ESTÁ PROIBIDO DISPONIBILIZAR, POR QUAISQUER MEIOS DIGITAIS OU FÍSICOS, OS DADOS, A IMAGEM E A VOZ DOS DEMAIS COLEGAS E DA PROFESSORA.

EMENTA

O curso se debruça sobre o campo interdisciplinar dos estudos de cultura visual surgido em meados dos anos 1980 a partir da inquietação de pesquisadores/as de história da arte, estudos culturais, teoria literária e outras disciplinas das humanidades com as limitações de suas áreas no que tange aos objetos de estudo e suas ferramentas críticas. Tomando empréstimo livremente de disciplinas como história da arte, psicanálise, antropologia, literatura, estudos de mídia e teorias feministas, queer e pós-coloniais, os estudos da cultura visual (apesar de seu nome) não se constituem como uma disciplina voltada exclusivamente ao estudo das imagens. Caracterizada antes como uma "indisciplina" e "um campo crítico, ético e político" por W.J.T. Mitchell, as investigações em cultura visual preocupam-se em desnaturalizar a transparência da experiência do olhar, investigando regimes visuais específicos e as práticas do olhar por eles sancionadas, as relações dialógicas entre sujeito que vê e objeto visto, questionando que representações visuais podem circular e quais devem permanecer invisíveis, e analisando criticamente as relações entre o imaginário visual e os discursos de raça, gênero e colonialismo, entre outras questões. As teorias feministas têm importância fundamental para essas investigações, uma vez que o feminismo tem desenvolvido, desde os anos 1970, modelos críticos de leituras de imagens (Amelia Jones) apontando as relações entre visualidade e inscrições culturais de gênero, como atesta o pioneiro ensaio de Laura Mulvey, *Prazer visual e cinema narrativo* (1973), no qual a autora lança mão da psicanálise para analisar o olhar e o prazer masculino no cinema de Hollywood. Abordaremos questões como os limites do visível, os regimes visuais de colonização no Oriente e nas Américas, a fotografia e os discursos de racialização, o espetáculo da violência, a ética do olhar, e representações de raça, gênero e sexualidade no campo visual.

Referências e bibliografia:

Anjos, Moacir dos. A fúria contra o estranho. Revista Zum, 10 de agosto de 2016. Disponível online: <https://revistazum.com.br/colunistas/a-furia-contra-o-estranho/>
Averbuck, Clara. Mulheres de verdade. Revista Zum #16, 24 de abril de 2019.
Azoulay, Ariella. The Spectator Is Called to Take Part. IN: The Civil Contract of Photography. New York: Zone Books, 2008, 129-175.

Bal, Mieke. Visual Essentialism and the Object of Visual Culture. *Journal of Visual Culture*, Vol. 2(1):5-32, Sage Publications, 2003. (disponível também em espanhol)

Beiguelman, Giselle. O que dizem as imagens do presidente. *Revista Zum*, 31 de janeiro de 2019. Disponível online: <https://revistazum.com.br/colunistas/imagens-presidente/>

Berger, John. Modos de ver. Editorial Gustavo Gil, 2000.

Bryan-Wilson, Julia. Beyond Binary: What does photography offer the trans feminism movement? *Aperture*, No. 225, On Feminism, Winter 2016, 108-113.

Butler, Judith. Política de gênero e o direito de aparecer. IN: *Corpos em aliança e a política das ruas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018,

_____. Tortura e a ética da fotografia. IN: *Quadros de guerra. Quando a vida é passível de luto?* Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 2015, 99-149.

Cartwright, Lisa. Art, Feminism, and Visual Culture. IN: Ian Heywood, Barry Sandywell (eds). *The Handbook of Visual Culture*. Bloomsbury, 2011, 310-325.

De Duve, Thierry. A arte diante do mal radical. *ARS (São Paulo)* [online]. 2009, vol.7, n.13, pp.64-87.

Erber, Laura e Anna Bella Geiger. Um exercício de perspectiva. *Revista Zum* 14, 04/10/2018. Disponível online: <https://revistazum.com.br/revista-zum-14/um-exercicio-de-perspectiva/>

Falcão, Camila e Amara Moira. O feminino se transfaz: uma nova geração de corpos trans nos retratos de Camila Falcão. *Revista Zum*, 27 de março de 2018. Disponível online: <https://revistazum.com.br/ensaios/feminino-se-transfaz/>

Fusco, Coco. The Other History of Intercultural Performance. *TDR (1988-)*, Vol. 38, No. 1 (Spring, 1994), pp. 143-167.

Geraldo, Sheila Cabo. O corpo negro e as marcas da violência colonial e pós-colonial. Disponível online: http://www.cbha.art.br/coloquios/2016/anais/pdfs/4_sheila%20cabo.pdf

Haraway, Donna. A persistência da visão. Excerto do artigo Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *cadernos pagu* (5) 1995: pp. 07-41

hooks, bell. O olhar opositor: mulheres negras espectadoras. IN: *Olhares Negros: Raça e representação*. Editora Elefante.

_____. Vendendo buceta quente: representações da sexualidade da mulher negra no mercado cultural. IN: *Olhares Negros: Raça e representação*. Editora Elefante.

Lauretis, Teresa de. A tecnologia do gênero. IN: Hollanda, Heloisa Buarque (org). *Tendências e Impasses - O feminismo como crítica da cultura*. RJ: Rocco, 1994, 206-242.

Leonard, Zoe and Elisabeth Lebovici. The Politics of Contemplation. IN: Shawn, Michelle Smith and Sharon Sliwinski (eds.) *Photography and the Optical Unconscious*, Duke University Press (2017), 93-103.

Lisovsky, Mauricio. Para onde foi a senzala? *Revista Zum* #7, 11/02/2015. Disponível online: <https://revistazum.com.br/revista-zum-7/para-onde-foi-a-senzala/>

Löfgren, Isabel e Patricia Gouvêa. Mãe Preta. Catálogo de exposição.

Machado, Maria Helena P. T.. Os rastros de Agassiz nas raças do Brasil: a formação da coleção fotográfica brasileira. IN: *Rastros e raças de Louis Agassiz: Fotografia, corpo e ciência, ontem e hoje*. Capacete Entretenimentos, 2010, 30-40.

McClintock, Anne. O império do sabonete - Racismo mercantil e propaganda imperial. IN: *Couro Imperial - Raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Editora da UNICAMP, 2010, 307-340.

Meiselas, Susan e Francisco Quinteiro Pires. A ética do olhar. *Revista Zum* #15, outubro de 2018, 35-55.

Mercer, Kobena. Skin Head Sex Thing: Racial Difference and the Homoerotic Imaginary. IN: *Bad Object-Choices* (ed.). *How Do I Look - Queer Film and Video*, Bay Press, 1991, 169-210.

Mitchell, Timothy. Orientalism and the Exhibitionary Order. IN: Dirks, Nicholas B. (ed). Colonialism and Culture. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1992, 289-317.

Mitchell, W.J.T. . Mostrar o ver - Uma crítica à cultura visual. Interin, vol. 1, núm. 1, 2006, pp. 1-20 Universidade Tuiuti do Paraná.

Monteiro, John M.. As mãos manchadas do Sr. Hunnewell. In: Rastros e raças de Louis Agassiz: Fotografia, corpo e ciência, ontem e hoje. Capacete Entretenimentos, 2010, 72-78.

Muholi, Zanele e Bronwyn Law-Viljoen. Uma por todas: a sul-africana Zanele Muholi e seus retratos de mulheres negras lésbicas e transgêneros. Revista Zum #11, 01 de junho de 2018. Disponível online: <https://revistazum.com.br/revista-zum-11/uma-por-todas/>

Mulvey, Laura. Prazer visual e cinema narrativo. IN: Pedrosa, Adriano e André Mesquita (orgs). Histórias da sexualidade: Antologia, MASP, 2017, 43-53.

Nochlin, Linda. The Imaginary Orient. Art in America, May 1983. (disponível também em espanhol)

Paulino, Rosana. Entrevista. Revista Arte & Ensaios, no. 37, março de 2019, 9-41.

Phelan, Peggy. Broken Symmetries: Memory, Sight, Love. IN: Jones, Amelia (ed). The Feminism and Visual Culture Reader. Routledge, 2003, 105-114.

Preciado, Paul B.. Tecnogênero - O crepúsculo da heterossexualidade. IN: Testo Junkie - Sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica, N1-Edições, 2018, 109-139.

Raiford, Leigh. The Consumption of Lynching Images. Fusco, Coco and Brian Wallis (eds). Only Skin Deep. Changing Visions of the American Self. NY: Harry N. Abrams, Inc., 2004, 163-181.

Rogoff, Irit. Studying Visual Culture. IN: Mirzoeff, Nicholas. The Visual Culture Reader, Routledge, 2nd edition, 2002, 24-36.

Sontag, Susan. Regarding the Torture of Others. New York Times Magazine, 23/05/2004.

Tacca, Fernando de. O índio na fotografia brasileira: incursões sobre a imagem e o meio. Revista História, Ciência e Saúde Manguinhos, vol.18 no.1 Rio de Janeiro Mar. 2011, 191-223.

Wallis, Brian. Black Bodies, White Science: Louis Agassiz's Slave Daguerreotypes. American Art , Summer, 1995, Vol. 9, No. 2 (Summer, 1995), pp. 38-61.

Williamson, Judith. Imagens de 'Mulher': a fotografia de Cindy Sherman. Zazie Edições, 2018. Disponível online em zazie.com.br (Coleção Perspectiva Feminista).

Wilson, Judith. One Way or Another : Black Feminist Visual Theory. IN: Jones, Amelia (ed). The Feminism and Visual Culture Reader. Routledge, 2003, 22-26.

Todas as leituras serão disponibilizadas em pdf através do Google Classroom.